

5 DE AGOSTO

Rotam da PB completa cinco anos

Para celebrar o aniversário, regimento realizará três eventos, sendo dois em João Pessoa e um em Patos

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com



Com muita coragem e destreza, os membros do nosso regimento realizam uma das mais específicas modalidades de policiamento

Tenente-coronel Moura

O Regimento de Operações Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam), da Polícia Militar da Paraíba, completa, no próximo dia 5 de agosto, cinco anos de atividades. Para celebração do aniversário, serão realizados três eventos: o 2º Passeio Motociclístico, uma formatura militar e uma competição futebolística entre os esquadrões que integram o regimento em todo o estado.

No próximo sábado (3), será realizada a segunda edição do Passeio Motociclístico Rotam. Os participantes sairão do Parque Solon de Lucena, no Centro da capital, com destino ao Parque Linear da Estação, localizado na Avenida Panorâmica, no Altiplano. O itinerário, de aproximadamente 40 km, inclui ruas e avenidas, além de um pequeno trecho da BR-230. Ao fim do passeio, haverá apresentação da equipe especializada em manobras em motocicletas do regimento e de duas bandas de rock.

De acordo com o comandante do Rotam, tenente-coronel Moura, a expectativa é reunir um grande público, visto que, na primeira edição, o passeio contabilizou cerca de 500 motos. Ele destaca que, além de uma comemoração, o evento será uma ação de cidadania.

“O passeio também servirá para conscientizar os

condutores de motocicletas a respeitarem as regras de trânsito e, com isso, o fortalecimento da cidadania, para que todos vivam em harmonia”, diz.



Segunda edição do Passeio Motociclístico deve mobilizar centenas de veículos na capital; itinerário tem cerca de 40 km

Formatura militar

No domingo (6), o auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), localizado no bairro Jaguaribe, na Zona Oeste de João Pes-

soa, será palco de uma formatura militar. Segundo o tenente-coronel Moura, o rito prestará homenagem às pessoas que contribuem para o fortalecimento não só

do Rotam mas de toda Polícia Militar.

Torneio esportivo

Para o encerramento das celebrações, será reali-

zado, no dia 31 de agosto, um evento de futebol entre os policiais dos esquadrões que compõem o regimento. A competição acontecerá na cidade de Patos.

Regimento tem pelotões em JP e mais sete cidades

O Rotam é composto por quatro Esquadrões de Operações Táticas com Apoio de motocicletas (Eotam), distribuídos por pelotões nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Esperança, Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira e Sapé. Com área de atuação estadual, o regimento tem um efetivo de 283 policiais militares, conhecidos como águias.

O objetivo do Rotam é atender de forma complementar às Unidades de Área (UA)

da Polícia Militar, por meio do uso de motocicletas, o que proporciona maior agilidade e velocidade no atendimento de ocorrências.

O tenente-coronel Moura garante que o serviço prestado pelo regimento tem evoluído a cada ano. “Os águias do Rotam estão firmes no enfrentamento ao crime e no combate à violência. Com muita coragem e destreza, realizam uma das mais específicas modalidades de policiamento, pois, como condu-

tores, devem equilibrar uma motocicleta, respeitando as leis de trânsito, e, ao mesmo tempo, como militares, devem executar o policiamento”, pontua.

O comandante de guarnição do Rotam, sargento Haroldo, explica que os águias são acionados, principalmente, para ocorrências em “zonas quentes”, locais onde são registrados altos índices de criminalidade. “A gente atua onde houver maior índice de criminalidade. Estaremos lá,

sempre presentes, por conta da nossa mobilidade, que é muito mais rápida do que qualquer outra modalidade de policiamento”, reforça.

■ **Uso de motocicletas proporciona maior agilidade no atendimento de ocorrências**

Riscos

O sargento acrescenta que a rotina no Rotam é sujeita a riscos, mas destaca que, com o aparato adequado, é possível alcançar resultados eficientes, mesmo em situações de maior periculosidade, como uma perseguição a criminosos. “Lembro que eu já percorri mais ou menos uns 10 km, na contramão e durante chuvas. Mas, por conta do nosso equipamento, que hoje é de primeira, a atividade se torna bem mais fácil”, diz.

Saiba Mais

Atribuições do Rotam:

- Policiamento em locais de difícil acesso de locomoção das demais viaturas;
- Combate a Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI);
- Combate a Crimes Violentos Patrimoniais (CVP);
- Cercos policiais e apoio a operações policiais;
- Praças esportivas e eventos de grande aglomeração de pessoas;
- Escortas e comboios;
- Ações táticas com emprego de motocicletas

GRANDE JOÃO PESSOA

Sedh e PRF fazem ação de enfrentamento ao tráfico de pessoas

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) e o Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico e Desaparecimento de Pessoas da Paraíba (NETDP-PB), em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a ONG Um Grito pela Vida, realizaram, ontem, uma ação educativa no posto da PRF em Alhandra, Região Metropolitana de João Pessoa. O evento integrou a Campanha Coração Azul, que visa combater o tráfico de pessoas. Neste ano, a ação tem como tema “Nenhuma criança deixada para trás no tráfico de pessoas”.

A campanha existe no Brasil desde 2013, como forma de sensibilização da sociedade para auxiliar os órgãos e, consequentemente,



Condutores que passaram pelo posto da PRF em Alhandra receberam materiais educativos

no Estado, no enfrentamento do problema. A coordenadora do NETDP-PB, Mirella Braga, participou da ação em Alhandra e destacou que qualquer pessoa pode contribuir com as autoridades, por meio de denúncias anônimas pelos telefones 155 e 100.

O motorista de transporte interestadual Antônio José da Silva, 48 anos, foi um dos condutores abordados pela campanha. “Esse tipo de ação é muito importante no sentido de conscientizar a população, sobretudo aquelas pessoas que desconhecem a existência desse problema”, avaliou.

Campanha integrada

O patrulheiro Rógeres destacou a importância da participação da Polícia Ro-

doviária Federal na campanha do Governo do Estado. “A PRF age com o papel de polícia preventiva e, muitas vezes, quando o crime acontece, para coibir a existência dele. Mas há, também, o papel de agir como um divulgador da importância de unir forças contra esse tipo de crime”, ressaltou.

O patrulheiro Luciando Melo afirmou que muitas pessoas tomam conhecimento de crimes relacionados ao tráfico de pessoas, mas não se sentem seguras para denunciar. “Precisamos encorajar a população para que haja denúncias, fazendo com que as forças de segurança pública sejam alimentadas de informações e, assim, possam combater esse tipo de crime”, defendeu.